PRONUNCIAMENTOS DA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 84ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 29 de novembro de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Sem Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Líder do governo, Alberto Braga, quero saber se V.Exa. concorda em inverter a pauta para votarmos os projetos e depois irmos para os Registros? Concorda. Vereadora Marta Rodrigues? Concorda.

Então, vamos votar os projetos, as emendas dos projetos. Primeiro as emendas. Cadê as emendas? As emendas aos projetos.

Líder do governo, eu não tenho condições de votar o projeto sem número suficiente de vereadores na Câmara. Então, V.Exa. tome uma providência. Então, pronto, eu não tenho nem como inverter pauta. Imagine.

Sem inversão de pauta. Registro. Quem vai se inscrever para Registro? Palhinha, vereador Palhinha. Quem mais? Tudo vai ter discussão, pode ficar tranquilo. Maurício Trindade. Quem mais? Lessa, Tinoco, André, Augusto, Marta, Randerson, Átila.

Por três minutos, vereador Orlando Palhinha.

Há sobre a Mesa o requerimento de licença do vereador Daniel Alves. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Palhinha, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todas e todos. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas.

Sr. presidente, hoje pela manhã estivemos na Federação, acompanhando o nosso prefeito, o Bruno Reis, a nossa vice-prefeita, a Ana Paula, secretária de Saúde, quando foi dada a ordem de serviço, juntamente com meu querido amigo, um dos homens que lutou por aquele hospital, meu amigo Maurício Trindade. O prefeito deu ordem de serviço para a construção do Hospital da Criança e a Maternidade Municipal, que vai ser, a partir de hoje, as obras já se iniciaram, que vai ser no antigo Hospital Salvador, ali do bairro da Federação.

Acabei de dar entrevista à TV Câmara dizendo que a maior obra da Prefeitura, em termos de bairros, é no Subúrbio Ferroviário com o Mané Dendê, obra de mais de R$ 650 milhões. Mas, a nível do povo de Salvador, soteropolitano, Bruno Reis vai deixar um grande legado com apoio nosso, dos vereadores, todos os vereadores desta Casa. Quando Bruno Reis deu ordem de serviço para revitalização do Hospital Salvador, que estava em ruínas, um investimento em torno de R$ 130 milhões, com

hospital pronto para atender a maternidade e as crianças de nossa cidade.

Tenho certeza, prefeito, de que vai ser o seu maior legado, além do Mané Dendê no Subúrbio Ferroviário de Salvador, meu amigo Maurício Trindade, vai ser o Hospital e a Maternidade Municipal. Grande legado, grande golaço. Parabéns, vice-prefeita, Ana Paula. Nós, enquanto vereadores, estamos aqui felizes, batendo palmas, porque era uma carência, era uma lacuna que existia em nossa cidade, e o prefeito Bruno Reis, juntamente com Ana Paula, com a contribuição do vereador Maurício Trindade também, que eu sei que contribuiu, foi dito isso lá hoje, Salvador vai ganhar um "presentaço" o ano que vem com a Maternidade e o Hospital Municipal da Criança.

Valeu, prefeito. Salvador te apoia e te aplaude. Um beijo no coração de vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Por três minutos, vereador Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Nobres colegas, quero ratificar as palavras do vereador Palhinha. Hoje, nosso prefeito Bruno Reis e a vice-prefeita fizeram o lançamento da sua maior obra na saúde.

São cerca de R$ 150 milhões que serão gastos, imediatamente, mas, também, nós já solicitamos que o prefeito desapropriasse uma série de terrenos ao lado, já pensando na ampliação dessa unidade de saúde.

Essa unidade foi fruto de uma, nós apresentamos aqui na Casa, vereador Randerson, e foi aprovado por todos vocês e levamos ao prefeito que, em vez de ele construir uma nova maternidade, onde qualquer bairro da cidade e esse prédio ficasse completamente abandonado, fosse usado pela população de rua.

Começaram alguns incêndios. Poderia, hoje, estar todo zerado, incendiado. E nós economizamos. O prefeito acatar a desapropriação e construir ali o hospital, economizamos para a cidade cerca de R$ 90 milhões que ele gastaria a mais em uma nova unidade.

Serão 200 leitos. Hospital da Criança, UTI para mães e para as crianças. E o mais importante: cirurgias eletivas. As

cirurgias em Salvador, em virtude de terem sido suspensas durante a Covid, foram extremamente acumuladas. Tem uma fila de cirurgia hoje em Salvador de pelo menos 50.000 pessoas. E nós conseguiremos diminuir muito essa fila de cirurgia, realizando as cirurgias, também, no Sagrada Família, que estará, brevemente, sendo reaberto, que também foi fruto de nossa indicação aqui ao prefeito, que alugasse o Sagrada Família e fizesse lá um hospital sob gestão da Prefeitura para angiologia.

Porque quem ocupa hoje os leitos dos hospitais são aquelas pessoas que precisam fazer cirurgia de circulação, principalmente amputação de membros, ocupando vários dias os leitos dos hospitais. Será no Sagrada Família e mais o Hospital do Homem. E, nesse, a Maternidade e o Hospital de Cirurgia Eletiva.

Muito mais virá na saúde de Salvador, mas, certamente, não terá uma obra em Salvador, na gestão de Bruno Reis atual e nos futuros quatro anos dele, maior do que esse hospital.

Parabéns para a nossa vice-prefeita, secretária Ana Paula Matos. Parabéns, querido prefeito Bruno Reis, por ter acatado o pedido desta Câmara de Vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Maurício, eu tenho certeza de que o seu trabalho é um trabalho realizado para melhorar a saúde de Salvador. E tudo o que você tem feito é melhorado em relação à saúde que o povo mesmo necessita, que é você quem mais sabe, você que está nas ruas todos os dias e sabe disso aí.

Durante a Covid, nós víamos o seu interesse em resolver o problema da população de Salvador. E pode ter certeza de que agora, fora da Covid, não será diferente.

Parabéns a V.Exa. pelo trabalho que realiza na saúde de Salvador.

Vereador Tinoco, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, esta sessão especial, apesar de ser uma sessão ordinária, exatamente pela importância das matérias que esta Câmara vai apreciar e, sem dúvida alguma, aprovar no dia de hoje.

Nós nos referimos, de forma muito especial, ao Projeto de Lei nº 308/2023, de autoria do Executivo Municipal. Traz esse

projeto uma série de incentivos fiscais, algumas vantagens tributárias, para que a gente possa seguir desenvolvendo, do ponto de vista econômico, a nossa cidade, gerando emprego, gerando renda.

É verdade que o Renova Centro é uma matéria muito importante para não só a requalificação, a revitalização do Centro Antigo de Salvador. E este vereador, Claudio Tinoco, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Centro Antigo, só tem a comemorar.

Mas eu quero destacar, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, as matérias que tratam da remissão de dívidas. Nós vivemos num país em que o principal programa do governo federal é chamado Desenrola, fazendo com que muitas pessoas que estão endividadas no nosso país possam ter seus nomes limpos para seguir trabalhando e empreendendo. Mas, nesta Cidade do São Salvador, nesta cidade que tem 65 km de estrada, nesta cidade capital do Nordeste brasileiro, onde uma grande parcela da população é pobre ou é batalhadora do dia a dia, através das atividades do comércio informal.

E eu estou me referindo no dia de hoje, nesta sessão, a todas as categorias que serão contempladas com perdão de dívidas, desde o ano de 2018, 2019, 2022. Aqui a minha referência e reverência aos carrinhos de tração humana, aos *food bikes,* aos carrinhos diversos, àqueles que trabalham com

mostruário, com *bike*, com venda de flores, às baianas de receptivo, àqueles que têm o comércio com brinquedos nas ruas, que usam dos *coolers*, os expositores e cestos.

Mas aqui estou para destacar a figura de duas categorias em especial, aqueles que trabalham no dia a dia das ruas da nossa cidade, que são os nossos ambulantes que circulam por toda a Cidade do Salvador. Associo-me a todos vocês, aqueles que perderam as suas barracas de praia por uma decisão monocrática da Justiça Federal e que hoje continuam vivendo da renda dos *kits* de praia, que são os barraqueiros e comerciantes das praias de Salvador. Vocês que estão no dia a dia não só oferecendo serviços e infraestrutura para o soteropolitano e baiano, mas recebendo os turistas do mundo inteiro, oferecendo um serviço que foi tirado em parte, mas que a gente tem ainda muito para que lutar. Salvador não pode ser a única cidade do Brasil que não tem barraca e estruturas fixas.

Enquanto isso, nós temos que dar condições a esses trabalhadores e trabalhadoras, tirando os seus nomes do Cadin, tirando os seus nomes do sistema de inadimplência e dando dignidade aos trabalhadores. Foi esse o nosso compromisso lá em reunião no Coqueiral de Piatã, esse é um compromisso da gestão de Bruno Reis, esse é um compromisso a ser honrado pelo vereador Claudio Tinoco.

Obrigado pela confiança. Viva o comércio informal da nossa cidade!

(*Galeria se manifesta: "Tinoco, Tinoco, Tinoco!"*)

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Vereador André Fraga, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, colegas. Boa tarde, nossos telespectadores da TV Câmara.

Subo aqui para fazer um Registro também em função do projeto de lei apresentado pelo Executivo, que traz uma série de benefícios para diversas categorias aqui na nossa cidade. O benefício específico que vou tratar aqui é uma conquista

histórica, presidente Muniz. O prefeito Bruno Reis acaba de enviar e a gente vai — se tudo der certo e dará — aprovar hoje aqui a remissão de crédito de IPTU das cooperativas de materiais recicláveis da cidade. A gente vai também isentar, daqui para frente, IPTU e TFF desses trabalhadores e trabalhadoras que na nossa cidade são efetivamente os que produzem o pouco que Salvador faz de reciclagem.

Hoje é um dia histórico. E por que é histórico? Porque eles pedem isso há muitos anos. A gente agora pede que a Prefeitura passe a desenvolver um programa de contratação das cooperativas, que elas possam receber pelo serviço que elas produzem. E que também o governo do estado possa ajudar, zerando ICMS, zerando IPVA dos veículos das cooperativas, que são todos eles frutos de projetos de indicação do nosso mandato.

Então, pedir aos vereadores e vereadoras que aprovem o projeto hoje é fazer justiça histórica com esses segmentos da cidade, que hoje fazem um importante trabalho ambiental. É um dia histórico para o meio ambiente, é um dia histórico para a reciclagem da cidade. E Salvador inova, dá um passo importante e um exemplo para todo o Brasil fazendo isto que vai fazer hoje: zerando IPTU, zerando TFF e dando o perdão da dívida de IPTU para tantos trabalhadores e trabalhadoras da nossa cidade.

Obrigado, presidente.

(*Aplausos na galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador André Fraga.

Vereador Augusto Vasconcelos, por três minutos.

Augusto, antes de V.Exa. falar, há sobre a Mesa a licença do vereador Sabá. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Augusto Vasconcelos, por três minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham.

Quero valorizar demais a postura aqui do presidente da Câmara, que teve um papel destacado para a gente poder destravar uma votação superimportante, que envolve o interesse dos trabalhadores e das trabalhadoras em educação. A APLB

Sindicato teve um papel fundamental para que nós pudéssemos garantir a votação ainda hoje da progressão do avanço de referência, uma vitória para essa categoria, que tem ajudado a elevar os indicadores do Ideb da educação municipal.

É evidente que há uma necessidade de melhoria de infraestrutura em muitas escolas, e eu tenho batido muito aqui, como ouvidor da Câmara. Enfrentamos o fechamento de 44 escolas em relação à Educação de Jovens e Adultos. Temos pautado a necessidade de o município cumprir o piso dos profissionais da educação e temos lutado por uma série de aspectos que envolvem o dia a dia do professor, da professora, do coordenador, da coordenadora pedagógica, na sala de aula.

Mas não poderíamos deixar de reconhecer que esse é um momento histórico porque esse direito estava sendo ameaçado de ser suprimido por não ter havido a avaliação de desempenho, não por culpa dos profissionais da educação, mas por uma dificuldade do próprio Executivo. E a gente faz uma reparação, corrige uma injustiça, e peço muito o apoio dos parlamentares para que a gente possa sacramentar essa vitória aprovando essa matéria, que teve mais uma vez o papel destacado da APLB Sindicato liderando essa categoria tão importante para a nossa cidade.

Presidente, também quero aproveitar para registrar que eu apresentei duas emendas, vou aproveitar o tempo na hora da

discussão para falar sobre elas. Mas queria destacar uma das emendas que eu apresentei relacionada aos catadores e às catadoras de materiais recicláveis. O projeto é importante, consideramos um avanço, mas, em conjunto com o Fórum Lixo e Cidadania, nós elaboramos algumas emendas para aperfeiçoar, no intuito de assegurar que também as associações pudessem fazer parte desse programa tão importante.

Não faz sentido autorizar as cooperativas e deixar de fora as associações. Nós estamos falando de trabalhadores e trabalhadoras que têm uma dificuldade enorme em se regularizar. E muitas dessas organizações conseguiram obter, inclusive, CNPJ de associação, mas a cooperativa tem outra característica, que é importante também. Mas a gente queria contemplar as associações. Eu acredito que é possível aprovar esta emenda para a gente melhorar a matéria, incluir mais pessoas e fazer dessa luta, em torno da economia circular, um processo de inclusão, que assegure que mais mães de família e mais pais de família possam ter acesso aos investimentos voltados para a reciclagem, através das associações de catadores e catadoras também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Quero lembrar a V.Exa. que nós tivemos uma reunião com a APLB na segunda-feira. Não garantimos à APLB que o projeto seria votado hoje, mas, por uma questão de acordo, o projeto será votado hoje com a PPI.

Quero parabenizá-lo por isso, quero parabenizá-lo por isso e isso só acontece com o que V.Exa. vem fazendo, que é representar essa categoria de verdade.

Obrigado a V.Exa.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Obrigado, presidente. Obrigado aos líderes aí também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Há inscritos ainda para falar aqui. Vereadora Marta, vereador Randerson, vereador Guerrilha, vereador Carolino. Quero pedir a compreensão de todos vocês para que possamos reverter a pauta, votarmos os projetos e, posteriormente, V.Exas. vão ter o espaço para que possam falar. Está tudo *ok*?

Então, vamos para Ordem do Dia, diretor legislativo.

Projeto de Lei nº 308/2023, que "institui o Programa de Incentivo a Empreendimentos e Moradias - Renova Centro, o Programa de Incentivos Fiscais e Econômicos para desenvolvimento de Novos Polos Logísticos, o Programa de Pagamento Incentivado - PPI, o Programa de Incentivo à Atividade Imobiliária, o Programa de Incentivo à Cooperativa de

Trabalhadores de Materiais Recicláveis, altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 7.186, de 27 de dezembro de 2006, Código Tributário e de Rendas do Município de Salvador, e dá outras providências". Sem parecer das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; Planejamento Urbano e Meio Ambiente; e Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais.

Convoco o presidente da CCJ, o vereador Paulo Magalhães, para emissão de parecer conjunto, incluindo aqui apresentadas as emendas ou designar relator, conforme o Art. 68, § 12, do Regimento Interno.

As emendas, presidente, para depois V.Exa...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, na condição de presidente da Comissão de Constituição e Justiça, quero, inclusive, destacar que hoje, pela manhã, tivemos uma reunião conjunta, bastante proveitosa, com diversas comissões, mais uma vez, discutindo matérias importantes para esta Casa, que votaremos na próxima semana.

Essa, que estamos analisando, o projeto que institui o Programa de Incentivo a Empreendimentos e Moradias - Renova Centro, o Programa de Incentivos Fiscais e Econômicos para desenvolvimento de novos Polos Logísticos, o Programa de Pagamento Incentivado - PPI, o Programa de Incentivo à Atividade Imobiliária, o Programa de Incentivo à Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis, altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 7.186, o Código Tributário e de Rendas do Município de Salvador, e dá outras providências.

Temos aqui diversas emendas para serem analisadas, porque o projeto em questão, devido a sua importância, está sendo votado em regime de urgência. Portanto, relatando em Plenário.

"Art. 26. Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a celebrar, com o sujeito passivo, transição que, mediante concessões mútuas, importe em composição de litígio e consequente extinção de crédito tributário, quando:

V - transcorridos cinco anos da propositura da execução fiscal, sem que tenha havido parcelamento do crédito nesse período, ou construção do patrimônio do devedor visando à garantia do respectivo Juízo.

§ 1º. A transação limitar-se-á à dispensa parcial ou total dos acréscimos legais referentes à multa de infração, multa e juros de mora, e honorários advocatícios.

§ 2º. A transação poderá se dar por iniciativa do contribuinte, ou por adesão a edital, nos termos do regulamento."

Art. 117. A base de cálculo do imposto é o valor venal dos bens ou direitos transmitidos, assim considerado o valor pelo qual o bem ou direito seria negociado à vista, em condições e normas de mercado.

§ 2º. Ao verificar que o valor dos bens ou direitos declarados pelo contribuinte é incompatível com o valor transacionado nas condições normais de mercado, a Administração Tributária deverá apurar a base de cálculo do imposto, assegurando ao contribuinte avaliação contraditória e apresentação dos elementos comprobatórios da transação com os fundamentos do pedido.

§ 3º. O Poder Executivo deverá regulamentar o procedimento de apuração e de avaliação da base de cálculo do imposto.

Art. 314. § 4º. Nas sessões das Câmaras Reunidas, é obrigatória a presença de, ao menos, um procurador do município.

Art. 314-A. As sessões das Câmaras Reunidas serão presididas pelo presidente do Conselho, que, em caso de empate, proferirá o voto de desempate.

Art. 315. § 4º. Nas sessões das Câmaras Julgadoras, é obrigatória a presença do procurador do município.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Justificativa: a presente emenda visa suprimir o benefício proposto aos mezaninos, uma vez que eles já se encontram regulados pelo Art. 69, § 2º, Inciso III, da própria Lei nº 7.186/2006, e possuem, desde 2008, redução de 40% na base de cálculo, quando o pé direito for inferior a 2,30m."

Emenda nº 1, pela aprovação.

Emenda nº 2, presidente, fica alterada... Vereadora Marta, a autoria da primeira emenda, falei no início, autoria do vereador Carlos Muniz.

A Emenda nº 2 altera a poligonal do Polo Logístico de Valéria, que eu sei que V.Exa. também tem muito interesse nessa área. É uma área de importante polo logístico de crescimento para a cidade. E essa emenda é de autoria do vereador Sidninho. Pela aprovação da Emenda nº 2.

Emenda nº 3, modificativa. O Art. 74 do projeto passará a vigorar com a seguinte redação: "ficam remitidos os créditos tributários das entidades e organizações socioculturais de matriz africana e indígena, inclusive blocos de travestidos, samba, reggae, percussão e infantil, legalmente constituídos como entidades associativas, sem fins lucrativos, incidentes até o exercício de 2023, conforme regulamento, relativamente aos tributos". Com certeza, essa emenda é do vereador Arnando Lessa. Pela aprovação, vereador Arnando Lessa, defensor dos blocos carnavalescos travestidos. Pela aprovação, Lessa.

Emenda nº 4, de autoria do eminente, ilustre e iluminado professor Edvaldo Brito. Emenda modificativa. "Altera-se a redação do Art. 62 do Projeto de Lei nº 308/2023, para modificar a redação do *caput* do Art. 26 da Lei nº 7.186, de 27 de dezembro de 2006, e acrescentar o § 3º.

De:

Art. 26. Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a celebrar com o sujeito passivo transação que, mediante concessões mútuas, importe em composição de litígio e consequente extinção de crédito tributário quando: (...)

Para:

Art. 26. Fica o Poder Executivo autorizado, mediante procedimento administrativo que preserve o interesse público, a celebrar, com o sujeito passivo, transação que, mediante concessões mútuas, previnam ou terminem o litígio e consequente extinção de crédito tributário".

Professor Edvaldo Brito sempre preocupado em prevenir e terminar os litígios, principalmente quando se trata de tributos. Pela aprovação dessa emenda.

Emenda nº 5, também de autoria do professor Edvaldo Brito, que semana passada fez uma brilhante explanação nesta Casa de quando era prefeito e o quanto fez por esta cidade. Art. 84. Emenda aditiva. "Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a atualizar a base de cálculo referente à isenção do IPTU e da TRSD

para imóvel residencial, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor - IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de acordo com o disposto no Art. 83 e 164". Pela aprovação também da emenda do vereador Edvaldo Brito.

Emenda nº 6. Se eu não me engano, é de Sidninho, essa emenda, vereador Sidninho. "Altera o Art. 64 da Lei nº 9.126, que passa a vigorar com a seguinte redação: § 2º. Para os membros da Comissão de Análise Prévia da Lavratura de Auto de Infração e Notificação Fiscal de Lançamentos - Caplan, cuja composição contará com, no máximo, nove membros, designados por ato do chefe do Poder Executivo Municipal, o jeton será pago até o máximo de oito sessões aos que comparecerem. § 3º. Para os membros da Comissão de Gestão do Sistema de Administração Tributária - Gesat, cuja composição contará com no máximo nove membros, designados sempre pelo chefe do Executivo Municipal". Eu entendi a alteração do vereador Sidninho, sempre preocupado em melhorar a técnica legislativa. Pela aprovação.

Emenda nº 7, do vereador Augusto Vasconcelos, o homem da APLB. "Art. 8º. Os limites estabelecidos nos Incisos I, II, III e IV do *caput* do Art. 4º para os exercícios de 2024, não poderão ser superiores à variação anual do Índice de Preço ao Consumidor, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, cujos valores do imposto não podem ser incompatíveis com

os valores lançados das unidades existentes até 2013, retroagindo seus efeitos". Estou entendendo que V.Exa. quer remeter as travas. É isso, vereador? Portanto, eu voto pela rejeição da Emenda nº 7.

Emenda nº 8, do vereador Augusto Vasconcelos. "A presente emenda modificativa, nos termos das disposições do Art. 195 do Regimento Interno, Resolução nº 910 de 16 de maio de 1991, e alterações posteriores, modificar a redação do Título V e dos Artigos 55, 56 § 3º do Art. 56 e 59, passando às seguintes redações: Fica instituído o Programa de Incentivo à coleta seletiva durante o Calendário Municipal de Festas Públicas e manifestações tradicionais de Salvador, tendo como objetivo promover investimentos na coleta e reciclagem de resíduos sólidos em eventos culturais ou festivos, e fomentar o empreendedorismo, a inclusão social e a emancipação econômica das cooperativas e associações de catadores".

Se eu não me engano, o vereador André Fraga também tem uma emenda nesse sentido. A Emenda nº 8, do vereador Augusto Vasconcelos, eu opino pela rejeição.

Emenda nº 9, da vereadora Marta Rodrigues, emenda aditiva. Inclui Parágrafo Único ao Art. 57, com a seguinte redação: "A concessão de incentivos fiscais previsto no *caput* deverá contemplar, necessariamente, a contratação e remuneração dos trabalhadores de materiais recicláveis, por meio

de cooperativas para tratamento de pelo menos 50% dos resíduos produzidos".

Essa emenda, vereadora Marta, assemelha-se com a do vereador Augusto Vasconcelos e do vereador André Fraga. Portanto, opino pela rejeição, também, da Emenda de nº 9.

Emenda Aditiva nº 10. Adiciona o Inciso IV, no Art. 74 do Projeto de Lei, com fulcro no Art. 195, § 3º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador, passando a ter a seguinte redação: "Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares, TRSD". De autoria do vereador Sílvio Humberto.

Pela rejeição, meu querido colega, Sílvio Humberto. Vereador Sílvio Humberto sempre buscando a melhora dos projetos nesta Casa. Mas, infelizmente, neste caso específico, terei que rejeitar.

Emenda nº 11. Modificativa do Art. nº 73. "Ficam remetidos os créditos da Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos - TRSD do imóvel onde funciona entidade sem fins lucrativos, que tenha como finalidade o combate ao racismo, a intolerância religiosa e igualdade de gênero".

Mais uma bela iniciativa do vereador Sílvio Humberto, vereador que foi responsável pelo nosso Estatuto da Igualdade nesta Casa, vereador combativo. Mas, infelizmente, nesse caso eu também vou ter que rejeitar.

Emenda nº 12. Emenda nº 12, que é, também, do vereador Edvaldo Brito. Emenda modificativa. "Altera a redação do Art. 62 do Projeto para acrescentar os §§ 3º e 4º na redação do Art. 117. "Art. 117. A base de cálculo do imposto é o valor venal dos bens ou direitos transmitidos, assim considerando o valor pelo qual o bem ou direito seria negociado à vista, em condições normais de mercado".

"§ 1º. Caberá à administração tributária apurar se a base de cálculo do imposto é compatível com o valor transacionado nas condições normais do mercado.

§ 2º. Ao verificar que o valor dos bens ou direitos declarados pelo contribuinte é incompatível com o valor transacionado".

É uma bela iniciativa do vereador Edvaldo Brito, o cara que mais entende de tributos na nossa cidade. Mas essa emenda, em questão, eu vou ter que rejeitar. Rejeitada a Emenda de nº 12.

Emenda nº 13. Emenda modificativa do Art. 122, de autoria, também, do vereador Edvaldo Brito. "O imposto será pago: I – antecipadamente, até à data da lavatura do instrumento hábil que servir de base à transmissão.

§ 1º. É atribuída ao sujeito passivo a obrigação de pagamento do imposto, por antecipação, quando ocorrer a: I - assinatura do contrato de promessa de compra e venda de unidade imobiliária para entrega futura; II - confissão de dívida

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pelo contribuinte, com solicitação de parcelamento e ou expedição de guia de arrecadação para pagamento integral, antes da ocorrência do fato gerador".

Com a justificativa muito bem elaborada pelo sempre iluminado professor Edvaldo Brito. Apesar da iniciativa ser muito boa, voto pela rejeição. Professor Edvaldo, permita-me, peço vênia para rejeitar a emenda de V.Exa.

Emenda de nº14. Emenda Modificativa. Altera-se a redação da Ementa, do Título III, e do *caput* do Artigo 31 do Projeto de Lei nº 308/2023, no intuito de substituir o termo 'Programa de Pagamento Incentivado de Débitos' para 'Programa de Parcelamento Incentivado de Débitos'."

Realmente, fica um nome muito parecido, mas vamos opinar pela rejeição também desta emenda. Emenda do vereador André Fraga, que assim como a vereadora Marta Rodrigues e o vereador Augusto Vasconcelos, também muito preocupados com os catadores, está na sua justificativa a importância desse segmento, dessa classe. Mas, infelizmente, opino pela rejeição desta emenda também.

Portanto, presidente, esse é o parecer do projeto de lei que institui o Programa de Incentivo a Empreendimentos e Moradias Renova Centro, o Programa de Incentivos Fiscais e Econômicos para desenvolvimento dos novos Polos Logísticos, o Programa de Pagamento Incentivado - PPI, o Programa de Incentivo à Atividade

Imobiliária, o Programa de Incentivo à Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis, altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 7.186 do Código Tributário e de Rendas do Município de Salvador, e dá outras providências.

Esse é o meu parecer, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães.

Colhendo votos nas comissões. Comissão de Constituição e Justiça. Como vota, Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Vereador Leandro Guerrilha? Com o relator. Vereador Alexandre Aleluia? Com o relator. Vereador Júlio Santos? Com o relator. Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - contra o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Contra o relator. Vereado Téo Senna? Com o relator.

Finanças Orçamento e Fiscalização. Como o vota o vereador Daniel Alves? Com o relator. Vereador Sidninho? Com o relator. Vereador Alfredo Mangueira? Com o relator. Vereador Duda

Sanches? Com o relator. Vereador Randerson Leal? Como vota o vereador Randerson Leal? Com o relator. Como vota o vereador Átila do Congo? Com o relator. Como vota o vereador Alberto Braga? Com o relator.

Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Vereador Sidninho? Com o relator. Vereador Alexandre Aleluia? Com o relator. Vereador Átila do Congo? Com o relator. Vereador Randerson Leal? Com o relator. Vereador Arnando Lessa? Com o relator. Vereador Maurício Trindade?...

(*Presidente interrompido pela vereadora Marta Rodrigues que chama atenção de não ter votado na Comissão de Finanças, e vota contra o relator.*)

Aqui não tem o nome de Marta, em Finanças. Vereadora, Marta Rodrigues? Contra o relator. Vereador Hélio Ferreira? Com o relator. Obrigado Hélio.

Aprovado o parecer no Plenário. Em única discussão. Para discutir. Opa! Desculpe, desculpe, que eu faltei colher Desenvolvimento Econômico.

Como vota Cláudio Tinoco? Com o relator. Como vota o vereador Orlando Palhinha? Com o relator. Como vota Alberto Braga? Com o relator. Como vota Daniel Alves? Com o relator. Como vota Tiago Ferreira? Com o relator. Como vota Paulo Magalhães? Com o relator. Como vota o vereador Anderson Ninho? Com o relator.

Aprovado nas comissões.

No Plenário, em única discussão. Para discutir, vereador Augusto Vasconcelos, vereador Edvaldo Brito, vereadora Marta, vereador Sílvio, vereador Joceval.

Após a aprovação do parecer, convido o vereador Augusto Vasconcelos para discutir, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, demais colegas parlamentares, sociedade que está nos acompanhando. Esse é um projeto muito importante e evidente que nós, da bancada de oposição, temos a opinião de que é necessário, sim, parcelar dívidas, promover estímulos a segmentos econômicos e garantir que quem está no vermelho possa se regularizar. Não há dúvidas quanto a isso.

No conteúdo do texto base, nós temos concordância com a maior parte do texto. Mas não poderíamos deixar de registrar que esse é um texto insuficiente, que não leva em consideração a possibilidade histórica que nós estamos desperdiçando de corrigir uma das maiores injustiças praticadas pelo município.

A questão do IPTU, eu fiz uma emenda a este projeto no intuito de evitar o que ocorre hoje na prática. Moradores de um mesmo condomínio, com imóveis idênticos, porque uma construtora atrasa uma obra, e a entrega é em 2014, pagam valores sete vezes mais caros do que o imóvel entregue em 2013.

Isso não é fábula, isso é vida real. Como ouvidor da Câmara, realizei aqui, em conjunto com os colegas, algumas audiências para tratar dessa temática. Tive acesso aos documentos de arrecadação municipal, aos boletos do IPTU de diversos condomínios. E pasmem, pessoas que moram em imóveis iguais, mesma planta, mesmo metro quadrado, no mesmo local, com a mesma área condominial, estão pagando valores completamente diferentes por conta de uma aberração introduzida na aprovação da Lei do IPTU de 2013 e que a cada ano nós temos insistido para resolver.

Salvador perdeu o protagonismo econômico e uma das causas tem relação com as injustiças tributárias. O professor Edvaldo Brito apresentou também uma emenda para corrigir o absurdo que se relaciona à base de cálculo do ITIV que, de acordo com o STJ, deveria ser baseado no valor real da transação jurídica, não no valor fictício do valor venal, estipulado pela própria Prefeitura, fazendo com que uma enxurrada de ações de contribuintes, que litigam contra o município, façam com que os custos ao erário sejam muito maiores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Estamos perdendo uma oportunidade histórica de resolver estes gargalos tributários. Nós tivemos uma audiência com o setor da construção civil. Várias organizações, a própria Ademi participou, o Sinduscon, de uma das audiências com a Ouvidoria. E o próprio setor da construção afirma que a forma de cobrança do IPTU atualmente inibe novos negócios, dificulta novos empreendimentos. Quando a Prefeitura faz um projeto de PPI importante, de Renova Centro, mas que ainda não apresenta os resultados dos parcelamentos das isenções fiscais passadas, nós precisamos aqui pautar a possibilidade de resolver o problema das travas. Eu tenho confiança de que nós podemos superar essa injustiça, que é reconhecida por todo mundo.

Já tivemos reunião na Secretaria da Fazenda e a titular da pasta reconheceu que é injusto. Desde o início do mandato, nós temos pautado o assunto com o prefeito e há um reconhecimento público da injustiça. Por que não aproveitar o momento para corrigir essa injustiça? Por isso que aqui nós vamos votar em torno do texto base, mas vamos votar em torno das emendas. Emendas avançadas que foram apresentadas para aperfeiçoar a matéria, para dar mais transparência. Uma das emendas que nós apresentamos — acredito que o vereador André Fraga apresentou também —, em relação as cooperativas de catadores, já fiz a defesa aqui no momento anterior. Temos que incorporar as associações. Temos que garantir que catadores e catadoras de

materiais recicláveis leiam o projeto, vejam a lei e se visualizem nela, porque no texto podemos estar cometendo a exclusão de milhares de famílias que não se adequam à mobilidade de organização daquele coletivo em forma de cooperativa.

Então, pela justiça, que votemos a favor, para derrubar as travas, igualar a questão das travas por baixo. Não aumentando tributo, mas garantindo que todos os imóveis tenham uma condição isonômica. Como foi lá em 2013, realizada essa desigualdade, que a gente possa corrigir essa injustiça e que possamos também contemplar os catadores e as catadoras de materiais recicláveis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Vereador professor Edvaldo Brito

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Quero invocar, Sr. presidente, o testemunho de V. Exa. Na semana passada, estivemos nós dois, V. Exa. e eu, no gabinete do Exmo. Sr. prefeito, a convite de S. Exa., que teve a possibilidade de fazer uma homenagem a nós dois, conversando sobre esses projetos, antes mesmo de remetê-los à Casa. S. Exa., vereador Augusto, me transmitiu que me atendia, em parte, com o célebre e tradicional projeto sobre o ITIV e abriu a possibilidade de que nessa linha pudéssemos fazer as emendas, conforme assistiu o meu presidente. Fiz cinco emendas, das quais duas foram aprovadas. Eu aprendi com Dona Edite, vereador Augusto, minha mãe, "Edvaldo, meu filho, Roma não se fez em um dia". Depois, se Roma não se fez em um dia, eu estou convencido que um dia nós vamos ser vitoriosos nesta Casa, porque o STJ já decidiu sobre essas emendas.

Quero agradecer ao Sr. presidente Carlos Muniz pelo apoio que me deu nos argumentos e nos fundamentos que eu usei junto ao prefeito, mas quando eu disse que Roma não se fez em um dia e que certamente teremos a oportunidade de vitória, já é uma vitória, Sr. presidente, ou são vitoriosas as duas emendas que aqui foram aprovadas. Uma delas é a da isenção, vereadores, porque não é possível que nós tenhamos o reajuste da base de cálculo do IPTU e não tenhamos um reajuste do nível de isenção.

Brincou o prefeito de que essa emenda já estava sendo conhecida nos seus meios como “Emenda Edvaldo Brito”. Essa emenda eu apresento todos os anos e quero dizer que é uma emenda que muito me homenageia, porque senão os imóveis de R$ 80 mil, lá atrás, com o reajuste da base de cálculo, deixariam de ser isentos hoje, porque eles teriam o reajuste. Portanto, essa emenda, vereador Paulo Magalhães, que V. Exa. acolheu, tem esse valor.

Uma segunda emenda que está nessa linha de Dona Edite de que “Roma não se fez em um dia” é a outra, Sr. presidente, que nós, na transação, incluímos a palavra “prevenir”, porque como estava e como vinha sendo, essa transação só podia ser feita em juízo. Hoje, com a palavra “prevenir”, a Procuradoria pode fazer a transação e tirar o estoque de dívidas que é enorme na Prefeitura.

As outras três emendas nem vou comentar, que não foram, portanto, vitoriosas, mas, Sr. presidente, um dia serão. Eu sou um otimista, senão não estaria nesta Tribuna. Dona Edite sempre inspirada na Muritiba do meu querido conterrâneo que está cheio de Glória.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador, professor Edvaldo Brito. Quem agradece é o povo de Salvador pelo que o senhor tem feito por todos nós. Nós agradecemos. Obrigado, professor.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, galeria, a imprensa aqui também cobrindo, as nossas redes aqui da Casa. E quero, Sr. presidente, trazer aqui, lhe parabenizando pelo seu empenho, sua dedicação em buscar as informações, mas que até hoje nós não recebemos em relação ao transporte, em relação à planilha. Os estudos que nós também firmamos aqui, fazer aquele voto crítico, mas que nós pudéssemos receber para a gente analisar. E até agora não chegou às nossas mãos e tenho certeza de que também não chegou às suas, senão já tinha disponibilizado.

Então eu quero começar trazendo um pouco desta memória para gente debater aqui nesta Casa. E dizer, Sr. presidente, fiquei

atentamente aqui pertinho ouvindo o relator com as emendas. Muito atenta às emendas também do nosso grande jurista, que para esta Casa tem que ser motivo de orgulho ter um jurista desse tamanho, dessa envergadura como o professor e vereador Edvaldo Brito. E ele compreende, vai logo ali em cima da questão.

Então, as emendas apresentadas tanto pelo professor Edvaldo Brito, tanto por parte da bancada de oposição, algumas acatadas, mas na sua grande maioria não acataram as outras. Uma do professor Edvaldo Brito que era uma emenda de nomenclatura, que isso é um erro crasso, que é do programa de parcelamento. O programa não é de pagamento, é de parcelar. E nem isso foi acatado, para a gente perceber a dificuldade que nós estamos tendo aqui na Câmara em relação à gente melhorar, aperfeiçoar os projetos que vêm do Executivo, Sr. presidente. E reafirmo que esta Casa tem autonomia, tem independência e nós precisamos ter posicionamento, senão daqui a pouco nem as emendas nós vamos conseguir apresentar aqui para serem lidas e o formato também do parecer em Plenário.

Sr. presidente, e o Projeto nº 308/2023, esse projeto teria que ser dois projetos. Um que viria com o PPI e o outro que viria com o Renova Centro, porque nós já vivemos isso aqui lá atrás em relação ao Renova Centro, que foi o Revitalizar, que foi um projeto de gentrificação. Nós apresentamos diversas emendas, e nenhuma dessas emendas foram acatadas, Sr. presidente.

E trago mais: aqui acaba também prorrogando o Programa Procultura, vereador Sílvio Humberto; e aí não vem e nem prorroga o Procultura no próprio projeto, no Renova Centro e PPI. E aí não vem nem o impacto, nenhuma justificativa desse programa, qual foi o papel. Cumpriu para o que estava ali? Porque no momento da retomada do setor cultural no município de Salvador, Procultura, foi no período da pandemia. E agora precisava de ajuste, mandar aqui para a Casa para a gente analisar.

Assim também, professor e vereador Edvaldo Brito, a prorrogação do Programa Proturismo, sem chegar em nossas mãos nenhum impacto em relação a esse programa.

Por isso, fica muito difícil para a gente. Compreendemos que no projeto vieram também ações importantes em relação aos blocos de matrizes africanas, as organizações socioculturais, indígenas, blocos de samba, de reggae, percussão, infantil, como também acaba indo mais longe, para o pessoal também do isopor, a importância que a gente tem, que são esses que também constroem esse Carnaval e que estão nos bairros, em cada localidade, fazendo esse debate cultural o ano inteiro.

Tem também algumas coisas que eu vi aqui, como o programa Minha Casa Minha Vida. Por isso, Sr. presidente, o projeto tem esse nosso olhar, essa nossa preocupação. Eu recebi aqui, tive acesso na segunda-feira e, de lá para cá, me debrucei

para a gente estar aqui falando e falando com propriedade. Por isso, dos que tem aqui, eu acho que o Renova Centro poderia ter mandado uns dez projetos para que nós pudéssemos analisar ponto a ponto. Por isso que eu votei aqui contrário, na rejeição da maioria das emendas que nós apresentamos para esse setor tão importante que são os catadores de resíduos sólidos nesta nossa cidade, que, durante o ano inteiro, têm feito esse papel e, num momento como esse, não são inseridos e não são respeitados.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, vereadora Marta Rodrigues. Vereador Sílvio Humberto, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Mais uma vez, nós da oposição buscamos aprimorar os projetos e o que nós recebemos, nós nos acostumamos a isso, porque são dez anos, vereadora Marta, encaminhando projetos. Eles encaminham o projeto, nós apresentamos as emendas para melhorar, professor Edvaldo Brito, e em seguida vai lá, volta, porque tem um veto, porque teve que fazer um conserto, porque não aceitou as nossas emendas.

Então, eu fico pensando, professor, além de o projeto fazer uma mistura tão grande, porque trata de diversos temas em um único projeto, parece que quer economia de papel — deve ser —, porque poderia mandar cada projeto separado, até para facilitar a análise, a não ser que considere que do lado de cá não há vida inteligente para questionar o que vem do outro lado. Não é? Manda e "não, vocês têm que aceitar". Além do pouco tempo para poder tratar de questões tão sérias sobre a nossa cidade, sempre sob o argumento de que é uma gestão de excelência.

Uma gestão de excelência que não tem um planejamento. Por quê? Como é que você manda, por exemplo, esse projeto do Renova Centro? E a gente pergunta: qual é o impacto? Teve efetividade? Não sabemos. Os demais projetos ninguém sabe. Por exemplo, o Procultura, qual foi o resultado? Ninguém sabe absolutamente nada. É um exercício. Eu digo: fé eu tenho na minha religião. Aqui eu tenho que trabalhar com as condições objetivas para poder decidir.

Até seguindo a isso, eu fiz duas emendas simples, que não são simplórias. Uma delas é que o projeto trata da remissão para as entidades sem fins lucrativos que trabalham com o patrimônio, eu aí lembrei do nosso Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa e estendi essa remissão para as entidades que têm como objeto o que é trabalhado dentro do Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa e Igualdade de Gênero. Aí, em pleno mês da consciência negra, a Prefeitura fazendo um carnaval, um verdadeiro carnaval, colocando "Salvador, capital afro", quando você tem um projeto que vai beneficiar diretamente essas organizações, a emenda não é considerada.

Então, são dois pesos e duas medidas. O outro eu não consigo entender, porque se faz a remissão dessas mesmas entidades, foi dito aqui os blocos de samba, de matrizes africanas, você está isentando o ISS, o IPTU. Aí, eu disse: "Cadê a TRSD? Não vai incluir?" Porque são tributos. Nós estamos falando de uma taxa. Então, como é que você isenta um imposto e não vai isentar a taxa? Aí aqui nós votamos. Foi rejeitado. Isso significa que essas organizações não vão pagar o ISS, não vão pagar o IPTU, mas vão pagar a taxa.

Então, eu não consigo entender, porque para mim é apenas uma questão de lógica. É por que foi Sílvio Humberto que propôs? É por que foi a oposição que propôs? Eu não sei. Não é?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, eu fico pensando que nós fazemos esse exercício que é democrático, mas, a questão do entendimento me chama mais a atenção ainda, porque é um discurso que nós somos uma cidade negra, tudo isso, e quando chega na questão de se posicionar, sempre que tem chance, volta para a afroconveniência.

Então, o que tem sido feito é apenas a festa pela festa. Não tenho problema com a festa, mas você tira o sentido. De fato, querem dignidade para a população negra? Não querem.

Então assim nós perdemos, como disse o vereador Augusto, uma boa oportunidade. Eu acho que é importante que se faça aqui, nesse momento, a questão do perdão das dívidas dos ambulantes, que estão aqui acompanhando, mas a gente precisa lembrar que quem criou o Cadin foi essa administração. Foi essa administração quem criou.

As pessoas estão indo pagar, foram inscritas, mas foi essa administração que fez, juntou todo mundo num lugar só. Então essa coisa de fazer a caridade com o chapéu alheio é fácil. Você sobe aqui e fala como se tivesse fazendo grande coisa. É pouco.

Vou concluir, Sr. presidente. A gente precisa entender que o que está sendo oferecido é muito pouco. Pega sim, mas tem que lembrar — e vou insistir com isso —: o Cadin foi obra e graça dessa administração.

Então as pessoas forem inscritas por esse. A gente precisa deixar, Sr. presidente, de fazer acordo de pescoço e espada,

quando normalmente o pescoço é o nosso e a espada é sempre do outro lado.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Agradeço, vereador Sílvio Humberto. V. Exa. conhece muito do assunto e com certeza fala com propriedade.

Vereador Joceval Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vereadores, vereadoras presentes nesta sessão, pessoas profissionais do serviço público, lideranças que ocupam a nossa galeria.

É com muita tristeza, presidente, que subo a esta Tribuna, pois vejo que esta Casa está, realmente, a cada votação, a cada momento, dependendo da sua liderança. Nós precisamos,

presidente, que o senhor explique ao Executivo Municipal, presidente, que esta Casa aqui tem o seu protagonismo, tem a sua qualificação. Temos aqui vereadores, como Arnando Lessa, vereador Edvaldo Brito e vários outros vereadores aqui. Nós temos condição, sim, de melhorar uma matéria que venha do Executivo. Nós temos condição, sim, de ajudar.

E aí eu quero pegar o exemplo, como aqui os servidores da Secretaria da Fazenda, presidente, os fazendários, os agentes fazendários, os analistas fazendários, eles ficaram fora. Não foram contemplados, presidente.

Então, nós queremos aqui, vereador Palhinha, colaborar para que o projeto venha a se aperfeiçoar e servir melhor a comunidade. Quando o vereador Sílvio Humberto coloca uma emenda chamando a atenção para a ausência dos agentes fazendários, dos analistas fazendários, o vereador Sílvio Humberto está falando que é uma questão de colaborar com o projeto, para que ele melhore. Quando a vereadora Marta sobe a esta Tribuna e fala de um erro de nomenclatura, falando de pagamento e não parcelamento, é porque ela quer colaborar com o projeto. Mas, mesmo assim, essas emendas não são acatadas.

Então, aqui, presidente, eu fico muito triste porque eu estou aumentando mais ainda a sua responsabilidade. Eu te suplico, presidente. Até o senhor, que tem uma boa relação com o Executivo, mas uma relação respeitando a nossa independência,

como diz o pilar básico da nossa Constituição, que é a independência entre os poderes. Eu quero aqui pedir ao senhor que o senhor possa fazer com que o Executivo entenda que os vereadores não querem prejudicar as matérias, eles querem aperfeiçoar a matéria para que a população receba o benefício de maneira ampla, presidente.

Então, este é um projeto muito importante, um projeto que nós — inclusive, vamos citar um exemplo aqui —, quando veio a última matéria aqui para esta Casa, presidente, e V. Exa. colaborou, chamando a atenção que não tinha especificado o mês de janeiro para que o benefício pudesse retroagir e o senhor colaborou com o Executivo Municipal. Nós não temos problema com isso, erros acontecem. Aliás, até a equipe de concursados, funcionários da Prefeitura são pessoas de alto gabarito, porém são seres humanos que podem falhar.

E assim, deixo aqui esta minha crítica construtiva, para que as emendas de vereadores sejam analisadas. Desculpe, não posso encerrar minha fala sem desabafar. Não quero acreditar, vereadora Marta Rodrigues, não quero acreditar que as emendas, só por serem de oposição ou de um bloco independente, elas não são nem lidas ou não são estudadas. Lidas, são, porque são lidas aqui, mas não são aprofundadas. Não quero acreditar nisso.

Mas tem a liderança de V. Exa., que vai mudar. O senhor vai entrar para os Anais desta Casa como um divisor de águas. O

senhor vai fazer com que o Executivo Municipal veja que, independente de coloração partidária, nós podemos colaborar com as matérias desta Casa.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA.**

Obrigado, vereador Joceval.

Quero dizer a V. Exa. que ontem em reunião com a oposição, o que V. Exa. acabou de falar, eu falei, que entendo que todas as emendas feitas por vereadores são emendas para aperfeiçoar o projeto. Mas eu não posso garantir que as emendas feitas por qualquer que seja o vereador sejam aprovadas.

Então, com o mesmo pensamento de V. Exa., mas sem a condição de ajudá-los, para que isso seja realizado.

Vereadora Laina, por cinco minutos.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, estava aqui conversando com este nobre amigo, vereador Alberto Braga. Parabenizar V. Exa., com maestria, que hoje se empenhou para que todos estivessem aqui, e que trabalha alinhado com o Poder Executivo. Eu estou vendo aqui muitas aclamações, mas o senhor trabalha alinhado com o Poder Executivo para o melhor desta cidade, pensando nas pessoas, nas classes, nas categorias que estão aqui.

Então, dizer aos meus amigos ambulantes que estão ali, Cazuza, todo mundo que está ali, que a gente sabe das representações, mas V. Exa. vem conduzindo com maestria, como um verdadeiro pai nesta Casa, para o bem melhor desta cidade,

Então, parabéns, presidente, vereador e amigo Carlos Muniz. Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas as pessoas que estão aqui, a todas, todos e todes. Acho que esta sessão traz muitas reflexões para a gente. Mais uma vez, eu acho que a gente às vezes se torna extremamente maçante e repetitiva enquanto bancada de oposição, mas é, na verdade, a sensação que a gente tem todos os dias.

Os projetos de lei do Executivo sempre chegam a nós sem nenhuma transparência e sem nenhum compromisso em fazer valer uma lei federal, que é a Lei de Acesso à Informação. Para além disso, esse Projeto nº 308/2023, que a gente está discutindo, ele junta ao menos cinco projetos de lei diferentes, para que sejam votados como um verdadeiro jabuti, um verdadeiro cavalo de Tróia, que mostra a irresponsabilidade da gestão de Bruno Reis e do compromisso de Bruno Reis de lidar com gente. Porque Bruno Reis parece, para nós, que tem medo de gente, que tem medo de povo. Ele não se propõe a fazer audiência pública sobre projetos que vão afetar diretamente a vida das pessoas. Ele não propõe chamar o povo para dialogar sobre como esses projetos vão afetar a vida das pessoas de Salvador.

E aí a gente vai tratar de algo que é muito forte. Não houve forma para acatar uma emenda que falava de nomenclatura porque, para quem não sabe, o PPI é um projeto antigo da Prefeitura de Salvador, não é um projeto novo, por isso chega a esta Casa com processo de renovação, mas sem nenhum estudo

de impacto. Mais uma vez, não temos estudo de impacto, de como o PPI tem sido bom para a cidade. Mas o PPI é conhecido como parcelamento. E nem isso esta Casa aceitou, deixou o nome pagamento, quando na verdade é parcelamento. E é famoso exatamente por que permite que o povo de Salvador parcele a sua dívida, e eles não querem nem botar o nome parcelamento.

Trago algo que eu acho que para nós é muito importante, que é sobre tempo, é sobre prazo, é sobre respeito à lei e respeito ao processo legislativo. O que a gente viu nesse projeto de lei é que o projeto chega na quinta-feira, mas que nós, vereadores e vereadoras, só temos acesso na segunda, à noite, no final da tarde. E recebemos a informação de que as emendas deveriam ser propostas até hoje, às 11 horas. A gente está falando que hoje é quarta, acabamos de vir de um processo árduo de proposição de emendas à Lei Orçamentária Anual, porque a gente tem compromisso legislativo nesta Casa.

A gente é assoberbada com oito projetos, com debate de tudo em caráter de urgência, tudo é urgente. Só não tem urgência de conversar com o povo, só não tem urgência de fazer audiência pública, só não tem urgência de ouvir o que o povo quer dizer. Para nós, isso é muito caro, porque o que a gente está fazendo aqui e o que a gente vai fazer aqui no próximo período é votar cinco projetos em um, um verdadeiro jabuti inconstitucional, um verdadeiro jabuti inconstitucional, um verdadeiro Cavalo de Tróia

inconstitucional. E vamos votar com a justificativa de que está melhorando 1% da vida das pessoas.

A gente já votou nesta Casa PL de desafetação, em que desafetou um monte de terrenos na cidade, com a justificativa de que a Prefeitura estava sem dinheiro, precisava vender para ter dinheiro, para melhorar a cidade. Eu quero saber, prefeito Bruno Reis, quantos terrenos e imóveis desafetados foram vendidos? Quero saber porque a gente pergunta todo dia e ele não envia. Se nós, um mandato eleito nesta Casa, não consegue ter acesso às informações de como o orçamento público está sendo utilizado, imagina o povo desta cidade, que vários não tem acesso à internet.

O que a gente está falando aqui é que votar a favor desse projeto, que, olhem, esse projeto é Renova Centro, ele é PPI, ele é Programa de Incentivo à Atividade Imobiliária, ele é Programa de Incentivo à Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis, ele altera o Código Tributário. Ele vai alterar o Código Tributário do Município, e a gente está passando isso como se fosse algo tranquilo, calmo e passível de acordo.

Não tem acordo quando não tem constitucionalidade, não tem acordo quando fere os processos. Esses projetos foram relatados aqui, em Plenário, não houve nem comissão. Isso para nós, enquanto oposição, é muito grave. E a gente quer dizer que votar nesse projeto é ser favorável a um processo de naturalização

da inconstitucionalidade e da falta de transparência, o que o prefeito Bruno Reis tem feito diuturnamente, como se fosse um método de fazer política.

Chega final de ano e ele manda um monte de projeto milionário, de desafetação, de empréstimo, de 75 milhões e, no final das contas, o que a gente, o povo, está tendo? Aumento de tarifa, prejuízo, porque não tem crédito nesta cidade. Daqui a pouco começam as filas para matrícula, posto de saúde sem funcionar direito. O que tem de retorno para a população de Salvador, quando na verdade tem um monte de incentivo para os grandes empresários desta cidade, como sempre tiveram?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Laina. Vereador Lessa por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras.

Esse projeto complexo, Sr. presidente, como disse a companheira Laina, realmente é uma mistura de um bocado de coisas. Mas não podemos só falar das coisas complicadas, mas também do lado positivo da medida. O governo federal, através do presidente Lula, encaminhou o Desenrola para melhorar a situação fiscal, a situação de cadastro da maioria dos brasileiros e brasileiras. E, agora, o presidente pensa, já está em estudo o Desenrola, para empresas, para o CNPJ, para resolver a vida através da receita federal, através de dívidas com a União e ajudar a incentivar ação de homens e mulheres que estão endividados nesse país.

Este projeto tenta corrigir a malvadeza e são milhares e milhares e milhares de pessoas, CNPJs e CPFs, que foram para esse caminho através da ação descocha tributária, implantada a partir de 2013, nesse município. Temos nesse projeto algumas questões que, na tentativa de solução, a assessoria da companheira vereadora Maria Marighella, me encaminhou para que eu pudesse subscrever quatro emendas modificativas a artigo do projeto, mas a chegada dessas emendas contrariou o compromisso que nós assumimos ontem com a oposição, com o presidente, de um horário definido para o encaminhamento.

Depois desse horário, ficaria à mercê de apresentar, mas não tinha nenhuma garantia.

Então, houve o prejuízo, apesar das emendas serem emendas interessantes, uma delas replicada pelo companheiro André Fraga, que foi rejeitada, infelizmente. As outras nem numeração recebeu, em função do momento de dar entrada nas emendas ter sido prejudicado, quando V. Exa. assumiu o compromisso conosco.

Portanto, eu, Sr. presidente, voto e encaminho favorável ao projeto. E seria interessante, a companheira Marta até levantou a possibilidade da votação artigo por artigo, já aconteceu aqui em outros momentos quando a Lei Orgânica permitia e a Lei Orgânica hoje limita essa discussão. Portanto, eu acho que, apesar dos problemas que o projeto traz, a complexidade de análise, eu acho que tem aspectos do projeto positivos, principalmente, no PPI, no parcelamento das dívidas, na ajuda a liberação de cadastros de homens e mulheres que estão endividados nesse município, e, em especial, o ISS e o IPTU, o TFF, as demais taxas municipais.

Portanto, Sr. presidente, eu voto favorável ao projeto e com o parecer do companheiro Paulo Magalhães, aprovando duas ou três emendas do companheiro Edvaldo Brito e as demais rejeitadas. A emenda que eu apresentei é uma emenda simples, mas ela é muito importante, porque esse segmento cultural, que

muita gente não quer encarar como cultural, dos travestis, das muquiranas, das coviteiras, das entidades que são travestidas elas têm uma importância cultural para, principalmente, a periferia de nossa cidade. Por isso, Sr. presidente, eu voto favorável ao projeto.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Arnando Lessa.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 308/2023 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminho à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Registro os votos contrários dos vereadores. Não. Registro o voto contrário das vereadoras Marta Rodrigues, Laina. Só? Então, pronto. Eu registro o voto... Pode falar V. Exa. Pode falar.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): -Há uma diferença aí da forma, que deve ser redigida na Ata.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -Observação de votar a favor do projeto e a favor das emendas.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): -Do texto base e a favor das emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -A favor das emendas.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Presidente, Pela Ordem. Acompanhando o voto do companheiro Augusto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Acompanha o voto também do vereador Augusto? Vota pelo projeto e pelas emendas?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PC DO B): - Isso, Sr. presidente. É o texto com as emendas que nós apresentamos aqui e que, infelizmente, foram rejeitadas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRORO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Estão observados todos vocês aí. Estão observados. Obrigado.

Aprovado o Projeto nº 308/2023.

Projeto de Lei Complementar nº 03/2023 que altera os dispositivos da Lei Complementar nº 84, de 23 de dezembro de 2022; Lei Complementar nº 68, de 18 de Setembro de 2018; da Lei nº 9.712 de 12 de junho de 2023; da Lei nº 9.296 de 1º de dezembro de 2017; da Lei nº 7.867, de 12 de junho de 2010; e da Lei nº 8.629, de 14 de julho de 2014, na forma que indica e dá outras providências sem parecer nas comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão do parecer conjunto incluindo as emendas aqui apresentadas ou designar relator, conforme o Artigo 165 do Regimento Interno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRORO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. O projeto em questão que altera o dispositivo da Lei Complementar nº 84 e Lei Complementar nº 68; da Lei nº 9.712, de 12 de junho de 2023; da Lei nº 9.296, de 1º de dezembro de 2017; da Lei nº 7.867, de 12

de junho de 2010; e da Lei nº 8.629, de 14 de julho de 2014, na forma que indica e dá outras providências.

O presente projeto de autoria do Executivo Municipal é resultado das discussões da pauta de reivindicações entre município e entidades sindicais representantes dos servidores que faz parte das ações de valorização do servidor municipal, uma das diretrizes da atual gestão do prefeito Bruno Reis, fazendo uma menção aqui honrosa ao secretário Thiago Dantas que tem verdadeiramente modificado a educação no nosso município.

Eu quero dizer que desse acordo participou também não só o pessoal da APLB que está aqui presente, sempre bem-vindos nesta Casa. O vereador Augusto Vasconcelos participou desse acordo, mas destacar o secretário Thiago Dantas que é um secretário que verdadeiramente entrega as modificações na educação do nosso município. Nós passamos, sem dúvida nenhuma, pelo melhor momento da educação no nosso município; fruto desse trabalho e é claro o prefeito Bruno Reis sempre disse que seria o prefeito da educação.

Então é importante fazer esse destaque. E dizer que essa emenda modificativa que eu estou em minhas mãos, a Emenda nº 1, de autoria do vereador Alberto Braga, que trata: alterem-se os artigos indicados e existentes no projeto de lei complementar dando a seguinte redação: fica alterado o *caput* do Art. 10 conservando na íntegra o parágrafo único do *caput* do Art. 11,

ambos da lei complementar que passam a ter a seguinte redação. Art. 10: “fica autorizada, até 31 de dezembro de 2024, em caráter excepcional, de conversão em pecúnia das licenças-prêmio adquiridas pelos servidores ocupantes dos cargos de auditor, auditor de tributos, procurador do município, auditor interno na forma e dá outras condições previstas na lei.

Art. 11. Trata do secretário municipal da Fazenda e procurador-geral do município, controlador-geral do município também, poderão autorizar por mês a conversão de pecúnia no máximo 20% do quanto servidores efetivos ocupantes dos cargos do auditor fiscal, auditor de tributos, procurador do município e auditor interno.”

Portanto, a emenda do vereador Alberto Braga visa a ajustar alguns reparos nessa lei complementar. Pela aprovação da Emenda nº 1.

Emenda nº 2, emenda aditiva. Novo artigo que renumera os artigos existentes. “Art. 3º. No prazo de quatro anos, contados a data do funcionamento do regime de previdência complementar, com o direito à contrapartida, procurador, sendo-lhes vedadas a obtenção de benefícios previdenciários no Regime Próprio de Previdência dos servidores da Prefeitura de Salvador em valor superior ao limite máximo fixado por benefício de Regime Geral da Previdência Social”. Da mesma forma, a Emenda nº 2, de

autoria do vereador Alberto Braga, que está na sessão de hoje exercendo a função de líder do governo.

Parabenizar Alberto Braga por votações exitosas na tarde de hoje. Claro que conta também com o presidente Carlos Muniz, que está sendo o grande parceiro da Casa e da cidade, e todos os membros da bancada de governo, da bancada de oposição, que fizeram com que esse acordo prosperasse para que nós votássemos essas matérias na tarde de hoje.

Emenda nº 3. emenda modificativa do Art. 1º do projeto de lei, no Art. 195, § 2º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador, passando a ter a seguinte redação. "Parágrafo único. A conversão em pecúnia que se trata do *caput* depende do requerimento do servidor interessado, ficando limitada a um mês a cada semestre, podendo ser convertidos os três meses de cada licença-prêmio". Essa é uma emenda do vereador Sílvio Humberto.

Toda vez que eu tenho que relatar uma emenda de Sílvio Humberto, na maioria das vezes eu gosto de aprovar, mas nesse caso em específico eu vou rejeitar. Eu faço isso com muito sentimento porque eu sei o quanto Sílvio Humberto participa das discussões e tem tanto a acrescentar nesse projeto. Então, infelizmente, vou rejeitar a Emenda nº 3.

Assim como a Emenda Modificativa nº 4, também de autoria do vereador Sílvio Humberto, que infelizmente também eu não vou poder acatar.

Então, eu opino, Sr. presidente, pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, cumprindo o Regimento Interno desta Casa e a Lei Orgânica do Município, aprovando as Emendas nº 1 e 2 e rejeitando as Emendas nº 3 e 4. Esse é meu parecer, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Colhendo votos nas comissões.

Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com relator.

Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com relator.

Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Téo Senna?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Finanças Orçamento e Fiscalização. Vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Sidninho?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Alfredo Mangueira?

SR. VEREADOR ALFREDO MANGUEIRA (MDB): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Átila do Congo?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Vereador Alberto Braga?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator.

Aprovado nas comissões.

No Plenário, em única discussão. Para discutir, vereador Sílvio Humberto e vereadora Marta Rodrigues.

Vereador Sílvio Humberto, por cinco minutos...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Obrigado, Sr. presidente.

Retorno, aqui, apesar da deferência do vereador Paulo Magalhães, que sofre, pesadamente, quando rejeita as minhas emendas. Ainda bem que ele não tem problema de coração. Porque se tivesse, do jeito que ele anda rejeitando, se a cada rejeição, ele tivesse uma dor no coração, eu acho que ele teria um ataque.

Mas, como ele, como a dor... eu não estou desejando não, viu? Não é um desejo não. Eu apenas estou ilustrando o que V.Exa. trouxe aqui, devolvendo até, mais ou menos, numa mesma moeda.

Mas, diante, falando aqui para os meus colegas, meus amigos aqui da Secretaria da Fazenda, mais uma vez, nós apresentamos, assim como fizemos na versão anterior, primeiro, uma emenda ampliando a pecúnia para todos os fazendários. Porque nós entendemos que não existe o "topo" sem a base. A Secretaria da Fazenda é única. Então, eu não entendo como é que você contempla, porque eu também sou auditor há 38 anos, eu já estou quase me aposentando, os auditores de tributos, os auditores fiscais e não contempla, antes, os auditores internos, que agora entraram, já chegaram os procuradores e não chegam os agentes fazendários e nem os analistas.

Eu queria, sinceramente, Sr. presidente, se pode antes, se pode agora, por que que antes não foi possível? Eu queria apenas uma explicação, assim, que a gente poderia dizer, vereadora Marta, professor Edvaldo Brito, dê-me uma explicação técnica, convença-me, tecnicamente, mostrando-me os números, que não é possível contemplar toda a Fazenda, porque isso impacta, verdadeiramente, na eficiência prestada pelos servidores. Não é dessa forma que se valoriza os servidores, excluindo dentro daquela ideia bem antiga, vou dividir para poder reinar.

Queria parabenizar, aqui, dentro desse projeto a emenda do vereador Sidninho, que limita os poderes da secretária, no sentido de nomear as pessoas para o Conselho. Tem que passar pelo prefeito.

Então, isso é uma forma. E a secretária deveria ouvir. Porque, antes, nós apresentamos as emendas, deixaram os auditores internos de fora. Agora, como o professor disse que não se constrói Roma, Roma não foi construída, mas essa nossa Roma tem quase dez anos e vai andando a passos de cágado. Lenta, lenta, lenta, lentamente.

Então, assim, eu não consigo entender porque é uma cidade, que quando eles chegaram, era o primeiro PIB do Nordeste. Eles vão deixar a cidade no 2º lugar e ainda Salvador com a taxa de vulnerabilidade entre as maiores, a 2ª maior entre as capitais.

Então, o projeto que nós apresentamos, inicialmente, foi para ampliar e um outro que foi um pleito dos auditores, no sentido de tornar eficiente aquele procedimento, que já existe a pecúnia, e sobrariam dois meses e não causaria impacto algum, que era você, vereadora Marta, distribuir isso.

Olha, ficou uns dois meses, você iria fazer isso nos semestres subsequentes. Por que qual era o resultado? As pessoas não tirariam a licença que tem direito, estariam dentro da Secretaria produzindo, de forma eficiente.

Eu lembro que nas gestões anteriores nós fizemos um fórum de ideias e de boa memória, o quanto a Secretaria ganhou, vereador Alfredo Mangueira, quando ouviu a categoria, os fazendários. Nós ganhamos em eficiência. Mas, a gestão, que se coloca de excelência das coisas, não sabe ter a excelência do que é pensar a Secretaria, não para. Mas, quando você pensa com, você tem ganhos.

E é isso que nossas emendas buscaram, assim, ao ouvir, porque eu acredito nessa construção coletiva, apresentar aqui, vereadora Marta, para tornar mais eficiente. E, mais uma vez aqui, cabe ressaltar a falta de planejamento. Porque à medida que o projeto chegou ontem para leitura, e nós estamos votando hoje, é sinal que você teve 12 meses para fazê-lo e só chega agora.

E só para um questionamento, também na área da Educação — para concluir, Sr. presidente —, eu não vou aceitar, não consigo aceitar como é que a Prefeitura, isso não foi, eu falo aí, a APLB, que isso não foi, meu caro Marcos, isso não foi ouvida a APLB, quando a Secretaria resolve premiar os estudantes de 2º ao 9º ano, que tiverem melhor desempenho. Esse estudante vai receber como prêmio a reforma do Morar Melhor. Vou concluir, Sr. presidente.

Esse Morar Melhor — imagine! —, só se na conta vulnerabilidade social não impacta no desempenho escolar, se esta conta não é verdadeira, se essa equação não é verdadeira,

então eu não quero mais ser chamado de educador. Quem é educador vai dizer: "se você não toma café de manhã, se você não tem almoço, se você mora em situação precária, isso não vai impactar no seu desempenho escolar? Se isso é verdadeiro, como é que você quer que esse Joãozinho, Mariazinha, vá ter o melhor desempenho?" O nome disso é Super-Homem e Super Mulher, Mulher Maravilha, então esta pessoa não precisava nem fazer o ensino fundamental, porque é tão avançado que as suas condições sociais não impactam.

Acho que o prefeito — e com todo respeito ao nosso secretário Thiago Dantas — precisa ouvir melhor os educadores e as educadoras. Um bom exemplo, se na segunda-feira eles tivessem assistido o filme Estrelas do Amanhã, em que aquelas mulheres negras fizeram aqui assim, se tem foguete, tem ação daquelas mulheres negras.

E nós temos esse potencial aqui, professor, de podermos de fato utilizar todo esse potencial que a educação tem, transformador, mas com incentivos dessa natureza, Salvador certamente não vai alcançar essa tão sonhada e tão desejada educação pública de qualidade.

Mas eu sou uma pessoa que tenho esperança e tenho fé, e a gente segue esperançando, acreditando que no mês de novembro, o mês de Zumbi, o mês de Dandara, eles combinaram de nos matar, mas, como diz Conceição Evaristo, nós

combinamos de não morrer. Então, toda vez que a gente afirma aqui a educação pública de qualidade, é isso que nós estamos fazendo: contrariando as estatísticas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDENCIA**.

Eu que agradeço, vereador Silvio Humberto.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, reitero de novo a saudação às vereadoras e aos vereadores. Saudar aqui também os fazendários, que muito sabiamente e organizados estão sempre aqui trazendo sugestões para aperfeiçoar e melhorar, mas, infelizmente, ainda não foi desta vez. Saudar aqui também a APLB Sindicato, que com a sua luta, Marilene Betros e a professora Elza, todos vocês aqui, esses

homens e mulheres que no dia a dia constróem esta educação no município e dão conta também desta pauta de forma exemplar.

Mas, Sr. presidente, e quem também nos acompanha pela nossa TV, Rádio e por nosso YouTube, o vereador Alberto Braga e o vereador Sidninho, quando eles apresentaram aqui emendas, é para aperfeiçoar e melhorar o projeto. E que bom, professor Edvaldo Brito, vereador, que foram acolhidas, não é? Diferentemente das outras, logo do projeto anterior, do Renova Centro e PPI, que não foram. Então, eu trago aqui para os dois vereadores que se debruçaram, apresentaram e as emendas foram acolhidas aqui pelo relator Paulo Magalhães. Eu estava atenta, mas na hora que tive uma dúvida, me aproximei do presidente, ele falou o que estava sendo aqui encaminhado e eu prontamente entendi a importância dessas emendas. Por isso, quando nós nos debruçamos para garantir que o projeto avance e melhore, é nessa direção.

E dizer aqui, vereador Silvio Humberto, que infelizmente a trava para os fazendários vai continuar, e isso é ruim, porque é uma categoria que digo assim, se a Prefeitura constrói e elabora, vocês que estão no dia a dia deste lugar é quem dá conta dessa dimensão tão importante para a nossa cidade, para a gente enfrentar também essas desigualdades tão latentes. Por isso que me deixa aqui também...

É um projeto de lei complementar que altera tanto os outros de 2022, de 2018, de 2023, de 2017, de 2010, de 2014. Mas, como nós sempre falamos aqui, a bancada de oposição, quando a categoria encaminha e mostra para a gente que algo que está aqui nesta Casa, a categoria teve em suas mãos, construíram, como é o caso também da progressão funcional por referência, avaliação de desempenho, nós acatamos e nós votamos porque nós respeitamos quem está no dia a dia, na luta na sala de aula e também construindo a luta no sindicato. E isso para a gente representa muito e fala muito para a gente.

Mas, Sr. presidente, eu não poderia deixar de trazer aqui também uma angústia, uma inquietação. Por isso que eu votei logo aqui nas emendas a favor, porque também, Sr. presidente, cria cargos. Como é que cria cargos e não vem para a gente a transparência, o impacto que vai acontecer na LOA, que está aqui na Casa, a Lei Orçamentária Anual? Também tem as outras peças que já foram aprovadas — o PPA, o Plano Plurianual, e a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Então cria cargos de graus 55, 57 e 58, que dá um total de sete cargos. Cria também de analista previdenciário para o cargo de provimento efetivo de analista de gestão pública municipal. Nós precisávamos também, minha líder Laina, de receber esse estudo com bastante transparência e antecedência.

Sr. presidente, para concluir, para respeitar o tempo, eu queria, Sr. presidente, já deixar aqui e solicitar a V. Exa.. Sr. presidente, só para encaminhar aqui para V. Exa., que nós pudéssemos sair daqui hoje desta sessão encaminhando para a Prefeitura, para o prefeito mesmo, pedindo que todo projeto dessa dimensão que viesse com a nota junto, a nota técnica, com os impactos, porque isso é transparência e isto está na lei.

Então eu queria terminar aqui os meus cinco minutos de debate deste projeto, que é o Projeto de Lei Complementar nº 03/2023, com essa sugestão, porque, se chega antes, a gente teria como se debruçar. Se a gente tem dúvida, a gente vai buscar, mas logo garantir.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Eu quero prometer a V. Exa. outra coisa. Quero chamar a atenção do líder do governo, hoje Alberto Braga. À Arsal nós fizemos um pedido para que ela enviasse a planilha de custo do transporte público. Isso aí já tem 20 dias. Se

a Arsal não enviar essa planilha de custo até o dia 5, dia 6 não terá votação do Executivo na Casa.

Quero avisar aqui meu comprometimento com a oposição. Se até o dia 5 não for enviada a planilha de custo do transporte público de Salvador, dia 6 não terá votação de projeto do Executivo. Está certo? É uma promessa que eu faço a V. Exas.

No Plenário, encerrada a discussão. Quero falar pela aprovação do parecer do presidente da comissão, Paulo Magalhães. Obrigado, presidente.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei Complementar nº 03/2023 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado em Redação Final.

Existem alguns vereadores aqui para nós votarmos ao... Como é? Vai constar em Ata que V. Exas. votaram como V. Exa. votou o projeto passado.

Está sobre a Mesa a licença do vereador Kiki Bispo. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (SD): - Presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Espere aí, um momento. Vereador Augusto, a observação que V. Exas. votaram a favor do projeto e a favor das emendas, correto?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): -Isso. Eu queria só registrar em especial essa emenda do vereador Sílvio Humberto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Contra as emendas. Contra, não é?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): -Não, a emenda do vereador Sílvio Humberto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Ah, de Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - A emenda do vereador Sílvio Humberto, que corrige uma injustiça relacionada à carreira dos fazendários. E eu fiz essa emenda na última votação sobre esse tema, no ano passado, juntamente com ele. E, agora, eu estou aqui subscrevendo, votando a favor, na verdade, dessa emenda formulada pelo companheiro Sílvio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Antes de voltar ao Registro, quero aqui votar o Requerimento nº 244/2023, que requer a Mesa, ouvindo o Plenário, a realização da sessão especial em homenagem ao Esporte Clube Vitória, pela conquista do acesso à Série A do Campeonato Brasileiro, com data e horário a serem definidos posteriormente. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. De autoria do vereador Anderson Ninho. Parabéns, vereador.

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (SD): - Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Fábio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FÁBIO SOUZA (SD)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu queria parabenizar hoje o nosso colega, amigo, meu amigo, Dr. Zé Antônio, que faz mais um ano de vida hoje. Parabéns, Zé. Felicidades e que Deus abençoe a sua vida, meu irmão. Parabéns!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Estender esses parabéns não só de V. Exa., vereador Fábio, mas todos os vereadores aqui estão parabenizando o amigo Zé Antônio.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Está fazendo 60, mas com uma carinha de 20.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Requerimento Especial nº 235/2023. Requer à Mesa, ouvindo o Plenário, a realização de sessão especial em homenagem aos 10 anos do Cuxi, Coletivo Negro Evangélico, em data a ser marcada. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Autoria da vereadora Laina.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, já que estamos fazendo moções, ao vereador Kiki Bispo, que aniversaria hoje, os nossos parabéns e votos de muitos anos de vida com saúde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, professor, pela lembrança. Estender esses parabéns de todos os vereadores para o vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Espere aí. Quero chamar a atenção dos vereadores que voltaremos ao Registro e ainda há vereadores que faltam falar, pela inversão de pauta que fizemos. Vereadora Marta, vereador Randerson, vereador Guerrilha e vereador Carolino. V. Exa. Vai falar ou vai fazer a Comunicação Inadiável?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Fazer a Comunicação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Então, pronto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

A minha Comunicação é para me associar à fala, ao nosso Dr. Zé Antônio, pelo aniversário, e também pelo líder do governo Kiki Bispo, que faz aniversário no dia de hoje. A nossa saudação ao nosso grande líder desta Casa e do governo.

Um abraço, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado.

Vereadora Marta, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Pois não, Sr. presidente.

No momento em que o presidente consultou se nós poderíamos aceitar a inversão da pauta, de pronto nós o fizemos, para a gente demonstrar que na oposição nós não fazemos oposição por oposição. Quando tem o projeto, a gente debate e a gente constrói coletivamente.

Mas eu gostaria, Sr. presidente, a minha fala se fosse do início seria outra, sobre o Projeto nº 308/2023. Eu quero voltar aqui de novo com esse debate, porque como eu falei no início, está aqui também a proposta do programa Minha Casa Minha Vida. Por isso que nós tínhamos sinalizado, e o vereador Lessa colocou isso também, para a gente garantir a votação separadamente. Como não foi possível, aí o nosso voto nós manifestamos, porque tem essa ação aqui do programa Minha Casa Minha Vida, que é uma lei que nós sabemos que é federal — aqui também já tem —, que é para o Executivo Municipal providenciar a participação do município no programa Minha Casa Minha Vida e garantir também as condições estabelecidas, que visem a contratação de empreendimentos de unidades habitacionais novas, derivadas da requalificação por Retrofit, destinado ao Programa Minha Casa Minha Vida, desde quando são provenientes do fundo nacional de habitação de interesse social.

Então é uma emenda, é uma parte que está aqui, o Art. 66, porque se fosse votado artigo por artigo, vereador Edvaldo Brito, eu teria manifestado nem só nesse, mas também no Art. 74 que fala aqui também dos créditos tributários das entidades e organizações socioculturais, as de matriz africana, indígena, blocos de samba, de reggae, percussão infantil; todos esses que estão legalmente, essas entidades associativas sem fins lucrativos, conforme também esteja dentro, vereador Leandro Guerrilha, dos tributos e da pauta que nós sabemos, que é o imposto sobre serviço de qualquer natureza: ISS, TFF, IPTU.

Por isso que nós tínhamos pedido, Sr. presidente. E assim como esse, eu poderia trazer mais outros que aqui estão que nós consideramos importantes, para não dizer que é oposição por oposição. A gente compreende o debate da cidade, mas a forma também como chega a esta Casa e os prazos não nos permitem a gente se debruçar e trazer dentro dessa realidade, Sr. presidente.

Eu sei que o senhor tem feito um esforço hercúleo para garantir, mas mesmo assim não dá conta das demandas, como os seis projetos que hoje também na comissão conjunta nós pedimos vistas para a gente poder analisar e na próxima semana a gente estar devolvendo.

Muito obrigada, Sr. presidente, pela condução, pela paciência e também pela sabedoria do dia a dia, que tem nos ensinado muito.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRORO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço a V.Exa., vereadora Marta Rodrigues. E pode ter certeza de que quem me dá essa paciência e quem faz com que esse trabalho seja realizado são todos vocês.

Vereador Randerson não está presente. Vereador Carolino não está presente. Vereador Randerson aqui do lado... desculpe. Faça o favor, vereador Sidninho, sente aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRORO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, meu amigo Paulo Magalhães Júnior, presidente da CCJ. Boa tarde, queridos amigos e amigas que aqui estão nesta Casa.

Presidente, subo a esta Tribuna para registrar que ontem foi lançado pelo governador Jerônimo Rodrigues a Operação Verão. Junto com o lançamento, o governador garantiu o incremento de mais 4.500 policiais militares nas ruas, dando segurança, conforto e sensação para a população de que pode, sim, curtir o verão da melhor maneira possível. Segurança essa para o cidadão soteropolitano, mas também para os visitantes que vêm usufruir aqui da nossa Bahia, da nossa Salvador durante esse verão.

Junto com o governador Jerônimo e o vice-governador Geraldo Júnior, entregamos também 63 novas viaturas da Polícia Militar, dando conforto, uma qualidade para os nossos policiais de fazer o seu trabalho, de defender o cidadão e defender a cidadã baiana com melhor organização, com melhor qualidade nos seus equipamentos para trabalhar. Então são 63 viaturas, algumas delas semiblindadas.

Queria registrar também, Sr. presidente, a visita na última sexta-feira aqui em Salvador do presidente do Inmetro, Sr. Márcio André, o Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade, que hoje tem feito um trabalho extraordinário por todo o país, defendendo o cidadão brasileiro com portarias importantes na defesa da qualidade dos produtos e dos serviços prestados por todo o país.

E ele visitou aqui o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, que eu quero aqui parabenizar o seu diretor geral,

Thales Dourado, que recebeu uma comitiva do Inmetro. Investimento de quase R$ 15 milhões aqui nesses últimos dez meses com ações, entrega de veículos novos, de obras e equipamentos novos para o Ibametro.

Então, eu queria aqui registrar aqui o meu carinho, o meu apreço pelo presidente do Inmetro, o Márcio André. Eu, que fui contemporâneo quando eu era dirigente do Ibametro, o Márcio era presidente do Ipem lá do Amazonas, e hoje ele está hoje como presidente do Inmetro, fazendo um trabalho com muita dignidade, com muita lealdade, vendo de perto as dificuldades dos órgãos delegados do Inmetro e, mais do que nunca, visitando para olhar a realidade, Sr. presidente. Então, registrar aqui a visita do presidente do Inmetro, o Márcio André, no último dia 24, na sexta-feira.

Aproveitando, Sr. presidente, meus 20 segundos, queria aqui parabenizar V. Exa., presidente Carlos Muniz, por retomar o projeto da Câmara Itinerante. Fizemos, na última segunda-feira, lá em Paripe, no Colégio Estadual Barros Barreto, a quem eu quero aqui parabenizar a todas as lideranças comunitárias que estiveram lá presentes, dizer que eu sou um lutador para que a gente possa, cada vez mais, se aproximar, aproximar a Câmara Municipal de Vereadores da população de Salvador, porque entendo que se aqui é a Casa do Povo, aqui tem que estar onde o povo está e o povo está nas comunidades.

Então, parabéns, Sr. presidente, pela retomada do projeto da Câmara Itinerante. O senhor está de parabéns. Mais um golaço da sua gestão aqui na frente da Câmara. Dizer que pode contar com Randerson Leal para que a gente possa avançar cada vez mais, aproximando a Câmara verdadeiramente do povo soteropolitano.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson.

Não havendo mais o que ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando outra para dia e horário regimental. Um abraço.